



**IV JORNADA
PAULISTA
PLANTAS MEDICINAIS**

UNAERP - 12 A 15 DE OUTUBRO 1999

**PROGRAMAÇÃO
E RESUMOS**

6.10

QUANTIFICAÇÃO DOS TEORES DE ACILAÇUCARES PRESENTES EM TOMATEIROS RESISTENTES A ARTRÓPODOS PRAGAS

Resende, J.T.V., Cardoso, M.G., Maluf, W.R., Santos, C. D., Naves, F.O., Gonçalves, L.D., Jesus, N. Benites, F.R.G. - Universidade Federal de Lavras (UFLA), Departamento de Química, Lavras - MG.

A resistência de *Lycopersicon pennellii* 'LA 716' a múltiplas pragas é conferida pelas concentrações de acilaçucares exudados pelos tricomas glandulares do tipo IV, contidos em toda superfície aérea das plantas. Os acilaçucares encontrados em *Lycopersicon pennellii* 'LA716' são complexos formados, principalmente, de 2,3,4-tri-O-éster de glicose, possuindo ácidos graxos com 4 a 12 átomos de carbono, o que se constitui em aproximadamente 90% do exudato do tricoma tipo IV, do *Lycopersicon pennellii* 'LA716'. Este trabalho teve como objetivo quantificar níveis de acilaçucares, em genótipos resultantes do cruzamento de *Lycopersicon esculentum* x *Lycopersicon pennellii*. O método consistiu na retirada, com perfurador de disco de 3/8" de diâmetro, de seis amostras de discos de folhas - total 4,21cm² de área foliar - localizadas no terço superior, para a extração dos acilaçucares. As plantas amostradas apresentavam idade entre 40 e 70 dias, após a repicagem. Os discos provenientes dos folíolos foram acondicionados em tubos de ensaio, onde adicionou-se 1 mL de diclorometano (CH₂Cl₂) para a extração dos acilaçucares presentes. Posteriormente as amostras foram submetidas a metodologia descrita por Resende (1999) para quantificação dos acilaçucares. Verificou-se que a linhagem 'TOM-584' de *Lycopersicon esculentum* apresentou um teor médio substancialmente menor (28.26 nanomols/cm²) de acilaçucares, do que o acesso selvagem 'LA716' de *Lycopersicon pennellii* (63.75 nanomols/cm²). O híbrido F1 (TOM-584 x LA716) apresentou teores médios ligeiramente superiores (32.87 nanomols/cm²) ao 'TOM-584' e substancialmente inferior ao de 'LA716'. É plausível, pois, admitir-se que seleção indireta de plantas com altos teores de acilaçucares, pode ser efetuada rapidamente, em um número bastante grande de plantas, podendo levar a ganhos genéticos mais rápidos, nos níveis de resistência a artrópodos - pragas, do que a própria seleção direta para resistência. A quantificação dos teores de acilaçucares, demonstra potencial para aproveitar-se no melhoramento genético do tomateiro, devido ao baixo custo e à facilidade de seleção não destrutiva, de plantas individuais em gerações segregantes

Apoio: CAPES/CNPq/FAPEMIG/HortiAgro
email: juliano@ufla.br

6.11

SISTEMAS DE CULTIVO DE *Psychotria ipecaacuanha* STOKES

Lameira, O.A.¹, Rocha Neto, O.G. da¹, Pinto, J.E.B.², Santiago, E.J.A. de¹, Menezes, I.C. de¹. - Embrapa Amazônia Oriental¹, Universidade Federal de Lavras²

Psychotria ipecaacuanha, popularmente conhecida como ipeca ou poaia é uma espécie medicinal da família Rubiaceae, tipicamente tropical. A planta apresenta em suas raízes os alcalóides Emetina e Cefalina, responsáveis pela ação emética e ações expectorante, hemostática e principalmente no controle de diarreias tropicais como as de origem amebiana. O extrativismo indiscriminado nas regiões de ocorrência natural, aliado ao acelerado processo de desmatamento, que ocorre na Amazônia, vem atingindo esta espécie ameaçando-a de extinção. No presente trabalho foram testados métodos alternativos de cultivo visando introduzir o cultivo racional da espécie a partir de mudas obtidas por micropropagação e enraizamento de estaca de raiz. Paralelamente, foram analisados o teor de emetina de 17 acessos cultivados em subbosque procedentes de coleta de diferentes regiões do Brasil. As plantas foram cultivadas sob o sombreamento de subbosque de floresta natural, de plantações natural de bacurizeiro (*Platonia insignis*), cultivo de seringueira e sob a cobertura de sombrite com 50% de redução de luz, todas cultivadas em canteiros espaçadas de 0,30X0,30m. Na seleção foram identificadas plantas provenientes de cinco diferentes regiões do Brasil, que apresentaram teor de emetina acima de 1,92% com predominância para os acessos provenientes do Estado de Mato Grosso. Em todos os sistemas de cultivo foram observados um bom comportamento das plantas com destaque para as cultivadas sob bacurizeiro e sombrite a 50%, exceto para o cultivo sob a seringueira durante a época de queda das folhas desta espécie. Os resultados revelaram diferenças no teor de emetina entre os acessos e a possibilidade de cultivo da ipeca fora de seu habitat natural.

(Embrapa - União) osmar@cpatu.embrapa.br